

**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES
AGROMETEOROLÓGICAS
CILAGRO**

**ANÁLISE DAS CONDIÇÕES TÉRMICAS E DE UMIDADE
RELATIVA DO AR NO ESTADO DE SÃO PAULO**

PERIODO – 01 DE AGOSTO A 09 DE SETEMBRO DE 2020

APOIO

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA AGRÍCOLA - FUNDAG

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC

AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS – APTA

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

CAMPINAS - SETEMBRO DE 2020

1. INTRODUÇÃO

Embora com características de inverno seco no qual o período de inverno no Estado de São Paulo apresenta redução de temperatura e também no índice pluviométrico. Contudo as condições registradas no Estado apresentam condições de altas temperaturas e baixo índice de umidade relativa do ar. Uma análise sucinta é feita destacando as características térmicas de agosto a até 9 de setembro indicando o alto estresse térmico e baixa umidade relativa do ar.

2. BASE DE DADOS

A análise partiu do banco de dados existentes na rede meteorológica da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, coordenada pelo CIIAGRO, conforme termo de parecer assinado entre o IAC e a FUNDAG. Esta rede é estabelecida com recursos do FEHIDRO, e conta com a colaboração da CDRS e da FUNDAG. Foram feitas análises considerando-se os elementos meteorológicos - como temperatura do ar, umidade relativa do ar e precipitação pluviométrica.

A rede é de alta importância ao monitoramento meteorológico e agrometeorológico, em quase sua totalidade financiada pelo FEHIDRO, por meio de seus comitês de bacias hidrográficas e algumas unidades pelo Banco Mundial-CRDS, e a gestão e manutenção são feitas pela FUNDAG em parceria com o IAC/APTA/SAA e CDRS

3. CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS REGISTRADAS

A variabilidade térmica estacional da temperatura máxima e mínima do ar para algumas localidades é apresentada nas figuras 1 e 2.

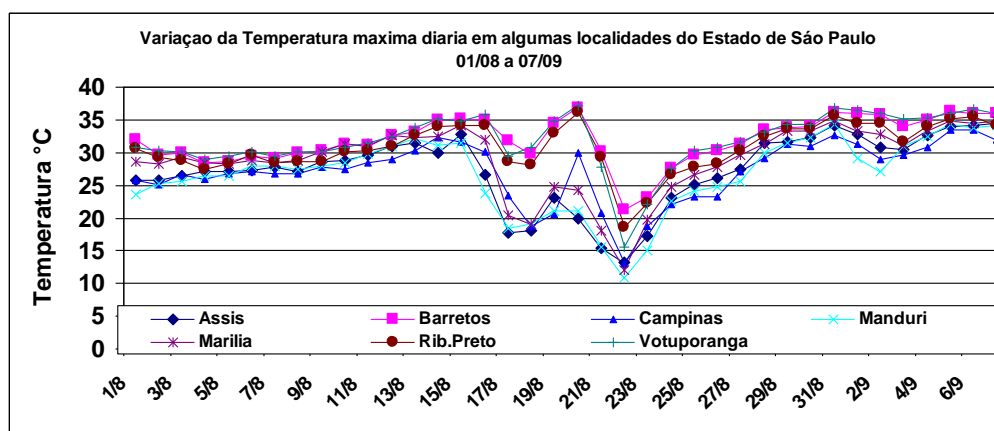


Figura 1- Variação temporal da temperatura máxima do ar em distintas localidades do Estado de São Paulo entre 01/08 a 07/09 de 2020

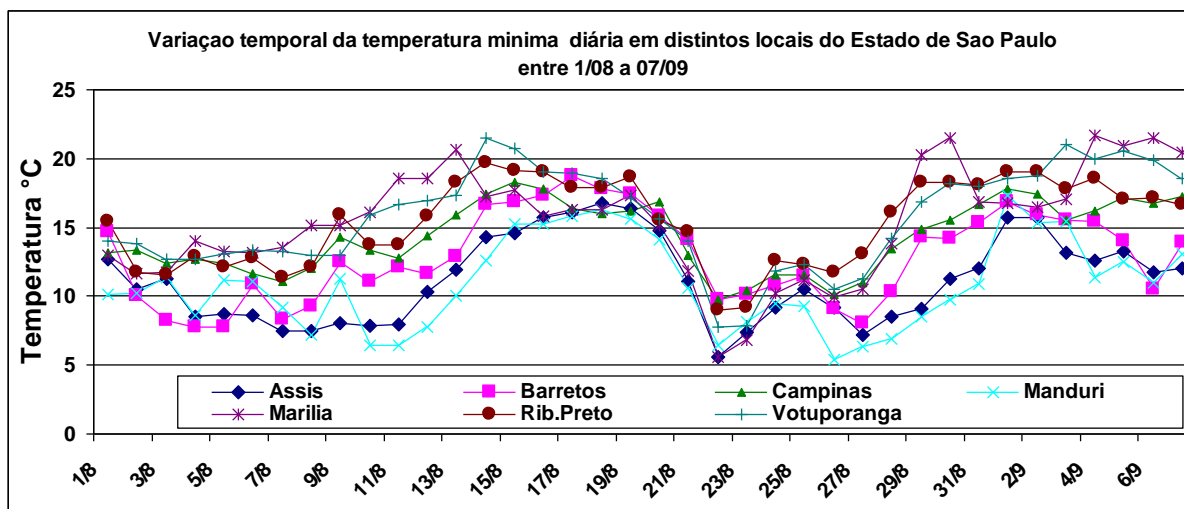


Figura 2- Variação temporal da temperatura mínima diária em distintos locais no Estado de São Paulo de 01/08 a 07/09 de 2020

No aspecto da umidade relativa, observa-se uma situação crítica como indicado na figura 3. Não somente os valores atingiram limites mínimos críticos, mas a persistência destes valores mínimos pode ter induzido a uma maior frequência de situação sérias como riscos de incêndio, efeito na saúde humana e mesmo animal.

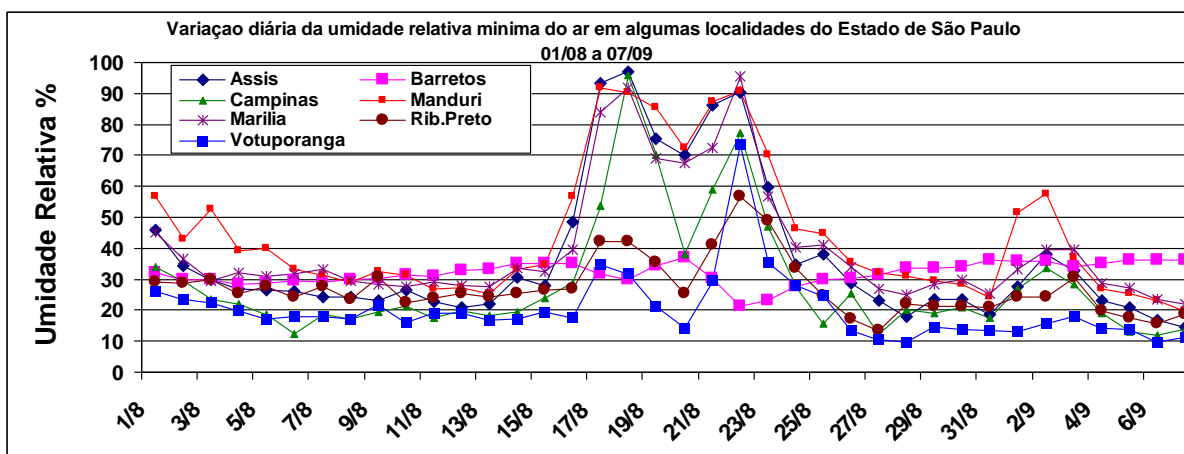


Figura 3- Variação temporal da umidade relativa mínima diária em distintos locais do Estado de São Paulo de 01/08 a 07/09 de 2020

Esta situação crítica foi ainda mais favorecida pelo baixo índice pluviométrico registrado no Estado, como exemplificado na figura 4. Esta análise da precipitação do período será avaliada com maior detalhes no cálculo dos índices de seca meteorológicos como o SPI e SPEI, com análises estatísticas do fenômeno da precipitação.

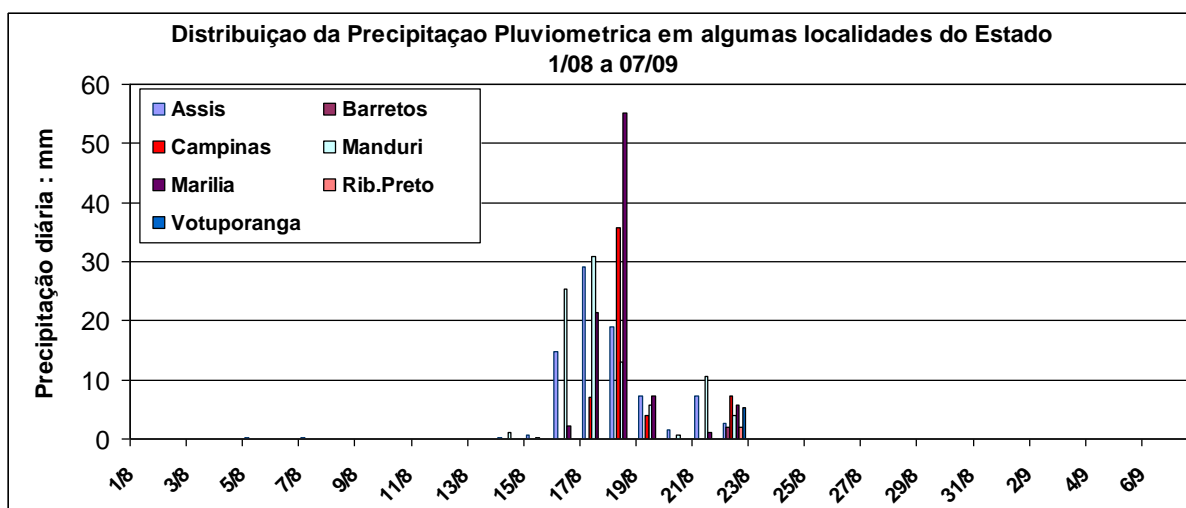


Figura 4- Distribuição da precipitação diária em distintos locais do Estado de São Paulo de 01/08 a 07/09 de 2020.

A análise espacial dos limites mínimos e máximos da temperatura do ar assim como da umidade relativa mínima absoluta registradas no estado são apresentados nos mapas apresentados nas figuras 5 a 7. Estes mapas demonstram a seriedade sob ponto de vista de umidade relativa e altas temperaturas, não frequentes nesta época.

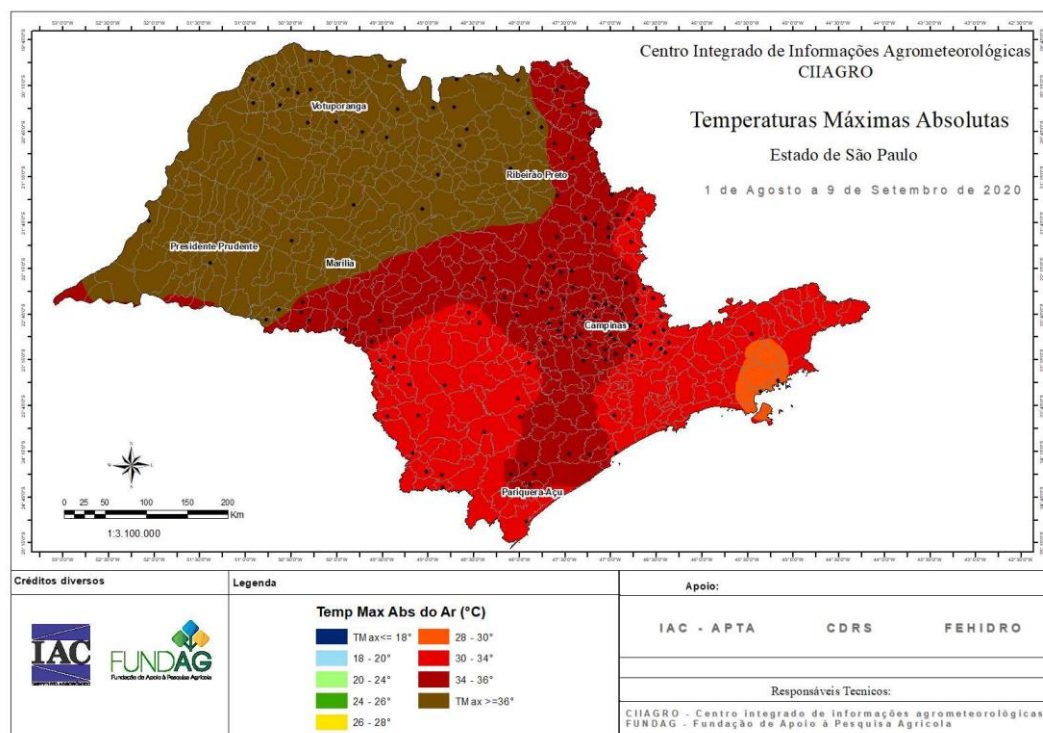


Figura 5- Distribuição espacial da temperatura máxima absoluta do ar no Estado de São Paulo entre os dias 1/08 a 09/09 de 2020

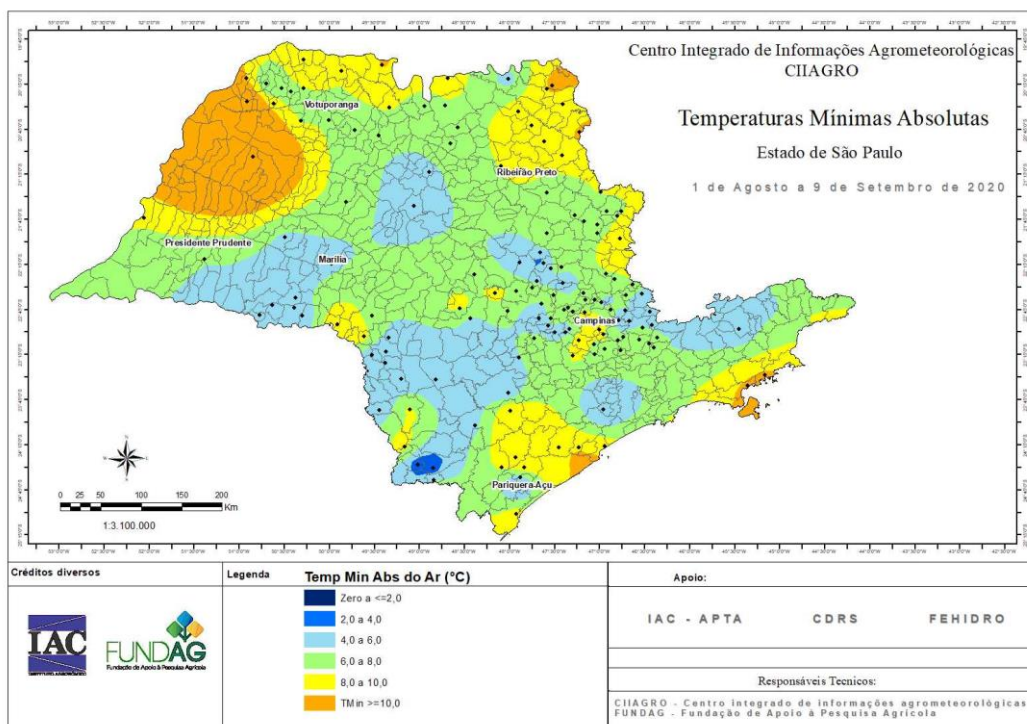


Figura 6- Distribuição espacial da temperatura mínima absoluta do ar no Estado de São Paulo entre os dias 1/08 a 09/09 de 2020

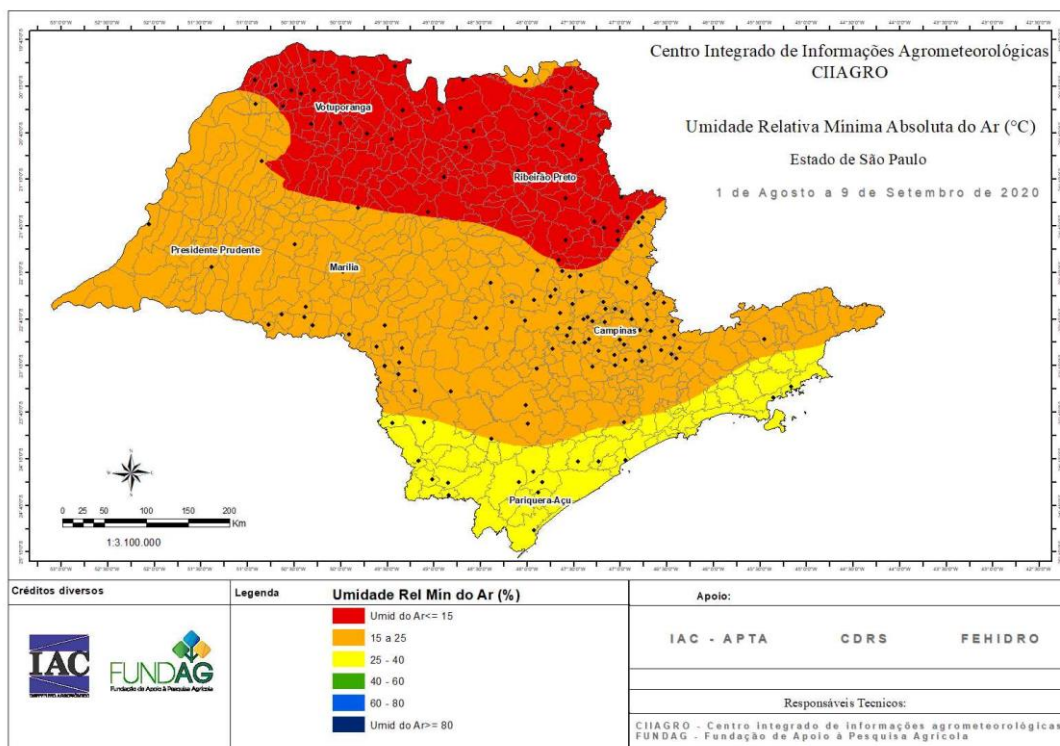


Figura 7- Distribuição espacial da umidade relativa mínima absoluta do ar no Estado de São Paulo entre os dias 1/08 a 09/09 de 2020.